Os críticos elogiam Nikola Meeuwsen (nascido em 2002) pela sua rica paleta de cores,   
visão artística cativante e estilo pessoal, que equilibra poder com poesia.   
Ele inspira-se profundamente no estilo individualista e expressivo de músicos da era romântica, como Horowitz, Cortot, Heifetz, Kreisler, Rachmaninov, Cziffra e Gould.

Em 2025, Nikola tornou-se o primeiro pianista holandês a ganhar o primeiro prémio no Concurso Rainha Elisabeth, em Bruxelas. Esta vitória impulsionou imediatamente a sua carreira internacional. Já um solista muito procurado nas salas de concerto de toda a Europa, a temporada 2025/26 vê Nikola embarcar em grandes digressões pela China, Coreia e Japão, bem como pelo Brasil.

Os seus próximos compromissos incluem também um recital a solo na série Great Pianists no Concertgebouw, em Amesterdão, atuações com a Orquestra Filarmónica de Roterdão e estreias em Munique, Estugarda, Luxemburgo e Paris.

Nikola estreou-se a solo no Concertgebouw, em Amesterdão, em 2024, e já atuou com orquestras como a Orquestra Nacional da Bélgica, a Residentie Orkest The Hague, a Orquestra Filarmónica dos Países Baixos, a Folkwang Kammerorchester Essen e a Orquestra Sinfónica de Praga, sob a batuta de maestros como Marc Albrecht, Richard Egarr, Kazushi Ono e Bassem Akiki.

Músico de câmara dedicado, Nikola já colaborou com artistas consagrados, incluindo Janine Jansen, Alexander Kerr, Augustin Dumay, Corina Belcea, Vladimir Mendelssohn e Nobuko Imai, bem como com jovens músicos de destaque, como Noa Wildschut, Benjamin Kruithof, SongHa, Leonhard Baumgartner e Alexander Warenberg. Também se apresenta regularmente com o seu professor e mentor, Enrico Pace.

Nikola foi reconhecido como um músico talentoso desde tenra idade, vencendo o Concurso Steinway aos nove anos e recebendo o Prémio Jovem Talento Concertgebouw em 2019. Ele estuda com Marlies van Gent desde 2010 e com Enrico Pace na Accademia Pianistica em Imola desde 2014. Desde 2022, é artista residente na Queen Elisabeth Music Chapel, onde estuda com Frank Braley e Avedis Kouyoumdjian.

Na sua cidade natal, Haia, Nikola toca num piano de cauda Bösendorfer emprestado pela Fundação Holandesa de Instrumentos Musicais (NMF).